



EIXO SOLIDARIEDADE

- Ônibus Museu leva arte e história de forma gratuita para todos os cantos da cidade
- Estimulação precoce: uma estratégia essencial Na prevenção de agravos
- Nós e o meio ambiente: conscientização ambiental na Fundação Cultural de Curitiba
- Parceiros em busca de uma Santa Felicidade: rio que te quero rindo
- Programa Liceu de Ofícios e inovação: Fab Lab cajuru e unidades móveis
- Programa Linhas do Conhecimento e o projeto de educação empreendedora
- Trilhas do Conhecimento: um olhar diferenciado para a formação continuada

ÔNIBUS MUSEU LEVA ARTE E HISTÓRIA DE FORMA GRATUITA PARA TODOS OS CANTOS DA CIDADE

Lucia Casillo Malucelli¹

1. INTRODUÇÃO

Desde maio de 2019, um ônibus diferente está circulando pelas ruas de Curitiba. Ele não transporta pessoas para seus destinos: foi criado com o objetivo de levar arte, cultura e história para todos os cantos da cidade. Este é o ponto de partida do Ônibus Museu, uma iniciativa inédita que transformou um antigo coletivo em unidade cultural móvel.

A ideia de valorizar a arte e a história, além de descentralizar e facilitar o acesso de toda a população à cultura foram os combustíveis inaugurais para esta iniciativa. Os ônibus Museu e Palco são dois veículos adaptados que fazem parte do projeto Artes e Patrimônio – Ônibus da Cultura, realizado pelo centro cultural privado Solar do Rosário, por meio de Lei Federal de Incentivo à Cultura. O projeto conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Curitiba, da Fundação Cultural de Curitiba e da Serra Verde Express, bem como com o patrocínio das empresas Impextraco, Roca, Blount, Greca Asfaltos, Fertipar e do Instituto Joel Malucelli. Todas as apresentações são gratuitas.



2. PARCERIA COM A PREFEITURA

Além de apoiadora, a Prefeitura Municipal de Curitiba é uma grande parceira do projeto Ônibus Museu. As paradas dos ônibus têm sido realizadas nas escolas das redes municipais e em outros locais públicos. Além disso, os veículos culturais participam de atividades variadas organizadas pela Fundação Cultural, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal do Esporte e Lazer.

O Ônibus Museu começou a circular pela cidade no dia 7 de maio de 2019. Seu lançamento foi realizado em um grande evento no bairro

¹ Produtora e jornalista, Diretora do Solar do Rosário

Atuba, que contou com presença do prefeito Rafael Greca de Macedo.



A população local pode conhecer em primeira mão a novidade trazida pelo projeto. Desde a inauguração, diversos bairros foram visitados tais como: Santa Felicidade, Caximba, Pinheirinho, Sítio Cercado, Cajuru, Portão e Bairro Novo, tendo sido feitas mais de 50 paradas com um público de mais de oito mil pessoas atendidas.



O Ônibus Museu foi projetado com foco principal no atendimento às crianças, assim, a maioria das apresentações e paradas têm sido realizadas nos equipamentos da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. No entanto, foram feitas apresentações em vários pontos movimentados da cidade como a Rua das Flores, a Praça Rui Barbosa e o Parque Barigui, para o público em geral.

2.1. Democratização da cultura

A possibilidade de circulação do Ônibus Museu pelos bairros da cidade é fundamental para a democratização da cultura e a descentralização das opções artísticas. Grande parte dos museus curitibanos está localizada na região central ou próximo a ela. Com o veículo adaptado circulando pelos mais de 30 bairros da capital, a arte alcança um público maior, e de maneira gratuita. Assim, o projeto contribui também para a formação de novos públicos para os museus e galerias. Pessoas de todas as classes sociais e idades, algumas nunca tendo visitado um museu, estão sendo contempladas com este projeto.

Para conquistar a atenção de públicos tão diferentes, o Ônibus Museu é uma unidade cultural moderna e interativa. Nele, o visitante é convidado não apenas a ver ou apreciar, mas a participar. O espaço conta com 14 estações, equipadas com painéis, projetores, óculos de realidade virtual, telas sensíveis ao toque, jogos de montar e *tablets*, dentre outros equipamentos que permitem uma experiência de interação.



O público é convidado a interagir com os equipamentos do Ônibus Museu.

Também fazem parte do acervo deste museu móvel obras de arte, reproduções, artefatos indígenas, obras de artistas curitibanos,

além de fotografias e mapas antigos que decoram algumas paredes do ônibus.

2.2. Aula prática de arqueologia

No espaço externo, duas caixas de areia fixadas à carroceria reproduzem canteiros de escavações paleontológicas e arqueológicas. Pincéis e lupas estão disponíveis para que o visitante faça sua própria escavação, desenterrando réplicas de fósseis e de artefatos criados pelos primeiros seres humanos a povoar a região. O projeto busca com isso demonstrar o caráter lúdico do museu.

No caso do espaço dedicado à paleontologia, explica-se ao visitante que a região geográfica na qual Curitiba se localiza existe há milhões de anos, tendo abrigado diferentes seres vivos (inclusive animais extintos) e passado por constantes mudanças. Há 40 milhões de anos, por exemplo, aconteceu a formação geológica dos espaços que hoje abrigam os bairros Guabirota e Cidade Industrial de Curitiba. Nestes bairros, portanto, em escavações, foram encontrados fósseis, e o Ônibus Museu apresenta réplicas destes achados, bem como fichas explicativas para os visitantes.

Já na área dedicada à arqueologia, há réplicas de utensílios feitos por indígenas que habitaram Curitiba há milhares de anos. Grupos como Umbu, Proto-Jê e Guaranis deixaram suas marcas na região e fazem parte da história da cidade, resgatada e apresentada no projeto.

2.3. O lado urbano

O conteúdo do Ônibus Museu é dividido em três temas: história, paisagem urbana de Curitiba e museologia, demonstra desde a pré-história da região até a formação da metrópole moderna, com suas paisagens, mistura de etnias e



Escavações paleontológicas e arqueológicas são simuladas no Ônibus Museu.

interferências artísticas. O que é um museu e como aproveitar melhor a experiência de visitá-lo são temas destacados dentre os conteúdos abordados no projeto.

A visitação do museu promove várias atividades que estimulam os visitantes a conhecer outros museus, sendo a equipe de mediadores responsável pela entrega de um material impresso de divulgação a respeito dos dias de acesso gratuito ao MON, Museu Paranaense e MuMA.

Toda a visitação é acompanhada por mediadores, que tem como missão apresentar as informações e obras, bem como motivar a participação do público. A exposição ressalta que a cidade está em frequente transformação e a construção de sua identidade é feita por todos seus habitantes.



Lucia Casillo, diretora do Solar do Rosário e coordenadora do projeto Ônibus da Cultura.

2.4. Os mediadores

Os mediadores que trabalham no atendimento ao público recebem especial atenção. A equipe do Solar do Rosário que atua no Ônibus Museu conta atualmente com oito pessoas, entre estudantes de artes e história, preparados para dar explicações sobre o conteúdo exibido. Nos finais de semana e feriados, o projeto conta com estagiários da Fundação Cultural de Curitiba (FCC) e do Instituto de Turismo de Curitiba, em mais uma ação de apoio da prefeitura da cidade ao projeto. O processo de ação educativa é, portanto, facilitado por mediadores, que exercem papel de interlocutores, relacionando o conhecimento prévio do visitante à descoberta de novos significados.

O conteúdo local é muito valorizado nas estações do museu, de modo que as obras de artistas de reconhecimento nacional como Poty Lazzarotto podem ser apreciados pelo público. fotografias e mapas antigos reconstroem, de maneira divertida, a história da cidade.

Na entrada, em um telão, é exibido um videoclipe de *rap*, cuja letra fala sobre a história (e a pré-história) de Curitiba e animações revelam a fauna, a flora e os grupos humanos que habitaram

a região. Capivaras, pinheiros e os *petit-pavés* das calçadas são alguns símbolos representados de forma divertida. A origem indígena do nome da cidade (de muitos pinheiros) e a Nossa Senhora da Luz dos Pinhais também são apresentados no vídeo.

2.5. Tecnologia para ensinar

No interior do ônibus, a parte tecnológica introduz aos visitantes um novo mundo. Graças à realidade virtual, é possível visitar em 3D conteúdos disponíveis em outros museus do mundo. O *tour* virtual traz o acervo da Pinacoteca de São Paulo, do Museu de História Natural da Irlanda e do *British Museum* na Inglaterra. O visitante coloca o visor 3D, parecido a um grande óculos, e percorre virtualmente as salas de exposição destas importantes instituições. O conteúdo tecnológico foi criado em parceria com o curso de Tecnologia de Jogos Digitais da PUC-PR.

Três museus locais também fazem parte do programa: Museu Paranaense, Museu Municipal de Arte e o Museu Oscar Niemeyer. Por meio de tablets é possível passear pelos prédios, conhecer obras do acervo e fazer uma visita virtual em 360 graus por cada um destes museus.



Entre as estações de visitação, há ainda uma tela interativa com o mapa da capital, na qual os visitantes podem se localizar dentro do espaço urbano e entenderem-se como agentes ativos da construção e vida da cidade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com todo o acervo descrito, o Ônibus Museu vem completando o trabalho do projeto Artes e Patrimônio – Ônibus da Cultura, que foi iniciado com o Ônibus Palco, lançado em junho de 2018. Nestes 16 meses circulando por toda a cidade, o Ônibus Palco teve público de mais de 16 mil pessoas. A programação, também gratuita, inclui apresentações circenses, música e teatro.



Idealizador do projeto Ônibus da Cultura, o Solar do Rosário é uma empresa privada fundada em 1992 por Regina Casillo, que atua com especialização em arte e cultura, realizando exposições, cursos, festivais e eventos artísticos e lançando livros e publicações sobre o tema. Agrega café, auditório, livraria, galeria e jardim de esculturas com sede no centro histórico de Curitiba. Agora, com os projetos móveis do Ônibus da Cultura, ultrapassa barreiras e alcança novos espaços, novas áreas da cidade, sempre visando difundir a cultura, com a parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba.

